

Resolução de algumas questões da Lista 08  
(feitas pelos alunos)

1) Usando a definição de limite, prove que:

(a)  $\lim_{x \rightarrow 2} x^2 = 4$       (b)  $\lim_{x \rightarrow 4} \frac{1}{x-1} = \frac{1}{3}$

↓  
Vamos avaliar a diferença  $|x^2 - 4|$ :

$$|x^2 - 4| = |(x-2)(x+2)| = |x-2||x+2|.$$

Logo, dado  $\varepsilon > 0$ , vamos tomar  $\delta < 1$ , pois dessa forma, se  $0 < |x-2| < \delta < 1$ , então:

$$|x-2| < 1 \Rightarrow |x+2-4| < 1 \Rightarrow |x+2|-4 < 1$$

$$< |x+2-4| < 1 \Rightarrow |x+2| < 5. \checkmark$$

Além disso, para termos  $|x^2 - 4| < \varepsilon$ , para  $|x-2| < 1$ , é necessário que:

$$|x^2 - 4| = |x-2||x+2| < 5|x-2| < \varepsilon \Leftrightarrow |x-2| < \frac{\varepsilon}{5}$$

Portanto, tomamos  $\delta = \min\left\{1, \frac{\varepsilon}{5}\right\}$ , então  $\forall x \in \mathbb{R}$  tal que  $0 < |x-2| < \delta$ , temos que:

$$|x^2 - 4| = |x-2||x+2| < 5|x-2| < 5\delta \leq 5\frac{\varepsilon}{5} = \varepsilon.$$

Portanto, mostramos que  $\lim_{x \rightarrow 2} x^2 = 4$

3.

Vamos supor que o  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ , então dado  $\varepsilon > 0$

temos que:

$$\exists \delta > 0 : \forall x \in X, 0 < |x-a| < \delta \Rightarrow |f(x) - L| < \varepsilon.$$

Portanto,

$\forall x \in X, 0 < |x-a| < \delta$ , assim temos o seguinte:

$$| -f(x) - (-L) | = | -f(x) + L | = | f(x) - L | < \varepsilon \Rightarrow | -f(x) - (-L) | < \varepsilon.$$

Logo assim;

$$\lim_{x \rightarrow a} [ -f(x) ] = -L. \quad \checkmark$$

5. De fato, dado  $\varepsilon > 0$ , basta tomar  $\delta = \varepsilon$  para termos que  $\forall x \in \mathbb{R}$ ,  $0 < |x| < \delta$  implique em:

$$|f(x)| = |x| < \delta = \varepsilon.$$

Ísto é, temos que  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ . ✓

~~Logo, temos que  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ .~~

Agora, dado  $a \neq 0$ , vamos tomar as seqüências  $(x_n) \subset \mathbb{Q}$  e  $(y_n) \subset \mathbb{I}$  tais que  $x_n \rightarrow a$  e  $y_n \rightarrow a$  com  $x_n \neq a$  e  $y_n \neq a$ ,  $\forall n \in \mathbb{N}$ . Essas seqüências existem pelas propriedades de densidade dos números racionais e irracionais sobre os números reais.

Entretanto, note que:

$$f(x_n) = x_n \rightarrow a \quad \text{e} \quad f(y_n) = -y_n \rightarrow -a \neq a$$

Portanto, construímos duas seqüências  $(x_n), (y_n) \subset \mathbb{R}$  tais que  $\lim_{n \rightarrow \infty} f(x_n) \neq \lim_{n \rightarrow \infty} f(y_n)$ . Logo,

logo pela definição de Heine para o limite de uma função, segue que  $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} f(x)$  e  $a \neq 0$ .

7. Sejam  $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $a \in X'$  e  $Y = f(X \setminus \{a\})$ . Se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ , mostre que  $L \in \overline{Y}$ .

Sejam  $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $a \in X'$  e  $Y = f(X \setminus \{a\})$ .

Supondo que  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ , então pela definição

de Heine para o limite de uma função, temos que:

$\forall (x_n) \subset X: x_n \rightarrow a$  e  $x_n \neq a, \forall n \in \mathbb{N}$ , temos que  $f(x_n) \rightarrow L$ .

Logo, dado que  $(x_n) \subset X: x_n \neq a, \forall n \in \mathbb{N}$ , então  $(x_n) \subset X \setminus \{a\}$ , e, com isso, temos que  $(f(x_n)) \subset f(X \setminus \{a\}) = Y$ .

Logo, como temos que  $(f(x_n)) \subset Y$  e  $f(x_n) \rightarrow L$ , pela definição de ponto aderente de um conjunto temos que  $L \in \overline{Y}$ . ✓

8) Use a definição de limite para provar que  $\lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \text{sen} \frac{1}{x} = 0$

Em seguida, use o Teorema do Sanduíche para provar o mesmo limite acima.

• Seja  $X = \mathbb{R} \setminus \{0\}$  e  $f: X \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = x \cdot \text{sen} \frac{1}{x}$ ,  $\forall x \in X$ . Vamos mostrar que

$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ . Para isso, basta mostrarmos

que  $\forall \epsilon > 0 \exists \delta > 0$  tal que

$\forall x \in X$  com  $0 < |x - 0| < \delta$  temos  $|f(x) - 0| < \epsilon$ .  
Agora, vamos avaliar a diferença

$$|f(x) - 0| = \left| x \cdot \text{sen} \frac{1}{x} \right| = |x| \cdot \left| \text{sen} \frac{1}{x} \right| \leq |x|$$

Portanto, dado  $\epsilon > 0$ , basta tomar  $\delta = \epsilon > 0$  para que  $\forall x \in X$  com  $0 < |x| < \delta$  temos que:

$$|f(x) - 0| \leq |x| < \delta = \epsilon.$$

Portanto, temos que  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$ .

• Usando o TEOREMA do SANDUÍCHE, notamos que  $\forall x \in X$ , temos:

$$0 \leq \left| \text{sen} \frac{1}{x} \right| \leq 1 \Rightarrow 0 \leq \left| x \cdot \text{sen} \frac{1}{x} \right| \leq |x|$$

É como  $\lim_{x \rightarrow 0} |x| = \lim_{x \rightarrow 0} 0$ , pelo TEOREMA

do SANDUÍCHE, segue que:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left| x \cdot \text{sen} \frac{1}{x} \right| = 0 \Rightarrow \lim_{x \rightarrow 0} x \cdot \text{sen} \frac{1}{x} = 0.$$

9.

Vamos supor que  $\forall x$  vale  $|g(x)| \leq x^4$ , note que:

$$0 \leq \left| \frac{g(x)}{x} \right| \leq \left| \frac{x^4}{x} \right| \Rightarrow 0 \leq \left| \frac{g(x)}{x} \right| \leq |x^3|.$$

O teorema do sanduíche diz que:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left| \frac{g(x)}{x} \right| = 0 \Rightarrow \lim_{x \rightarrow 0} \frac{g(x)}{x} = 0$$



$$\text{E como } \lim_{x \rightarrow 0} |x^3| = \lim_{x \rightarrow 0} 0 = 0, \text{ logo,}$$

pelos teoremas do sanduíche concluímos.

Dividiste por  $|x| \neq 0$ . A tua "soste" foi que  $|x^4| = x^4$ , e o procedimento então vale.

11) Seja  $a \in A'$  e sejam  $f, g : A \rightarrow \mathbb{R}$  tais que  $f(x) \leq g(x), \forall x \in A$ .

Suponha que  $\exists \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L_1$  e que  $\exists \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L_2$ . Vamos mostrar que  $L_1 \leq L_2$ .

Dado  $\varepsilon > 0$ .

Como  $\exists \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L_1$ , então  $\exists \delta_1 > 0$  tal que,

$$\forall x \in A : 0 < |x - a| < \delta_1 \Rightarrow |f(x) - L_1| < \frac{\varepsilon}{2},$$

i.e.,

$$\frac{\varepsilon}{2} - L_1 < f(x) < \frac{\varepsilon}{2} + L_1, \text{ sempre que } 0 < |x - a| < \delta_1. \quad (*)$$

Como  $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = L_2$ , então  $\exists \delta_2 > 0$  tal que,

$$\forall x \in A : 0 < |x - a| < \delta_2 \Rightarrow |g(x) - L_2| < \frac{\varepsilon}{2},$$

i.e.,

$$L_2 - \frac{\varepsilon}{2} < g(x) < L_2 + \frac{\varepsilon}{2}, \text{ sempre que } 0 < |x - a| < \delta_2. \quad (**)$$

Tome  $\delta = \min\{\delta_1, \delta_2\} > 0$ . Assim,  $\forall x \in A$  tal que  $0 < |x - a| < \delta$ , valem (\*) e (\*\*). Como por hipótese  $f(x) \leq g(x)$ ,  $\forall x \in A$ , usando (\*) e (\*\*), temos  $\forall x \in B(a, \delta) \setminus \{a\}$ :

$$L_1 - \frac{\varepsilon}{2} < f(x) \leq g(x) < L_2 + \frac{\varepsilon}{2},$$

i.e.,

$$L_1 < L_2 + \varepsilon, \forall \varepsilon > 0,$$

ou seja,

$$L_1 \leq L_2,$$

como queríamos mostrar.